

190.1 (72 p)

1937

N-349.151

2º bimestre

## Nacionalização do ensino

Relatório apresentado pela Inspetoria Federal das Escolas subvenzionadas no Estado de Santa Catarina.



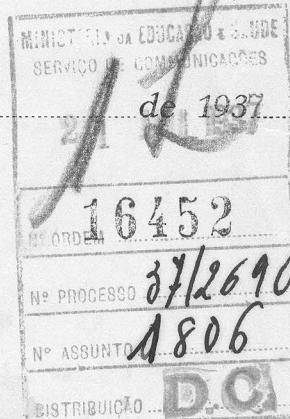
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

INSPETORIA DAS ESCOLAS SUBVENCIIONADAS PELO GOVERNO FEDERAL  
ESTADO DE SANTA CATARINA

MEMORANDUM

OFÍCIO N°125

Florianópolis, 12 de Julho



Excelentíssimo Senhor Doutor Gustavo Capanema  
Muito Digno Ministro da Educação e Saúde.

Tenho o prazer de passar ás mãos de Vossa Excelência o relatório desta Inspetoria, correspondente ao segundo trimestre do corrente ano.

Aproveito o ensejo para reiterar os meus protestos de elevada estima e consideração.

Saúde e Fraternidade

*João dos Santos Areão*  
João dos Santos Areão  
Inspetor Federal das Escolas Subvencionadas

Este o relatório da fiscalização referente aos serviços de nacionalização dos ensinos em S. Caetano, referente ao 2º trimestre do corrente ano.

Há citação de que relatório anterior, correspondente ao 1º trimestre, fica enviado, mas o S. C. alega não ter tido entrada neste administrativo.

Segundo o relatório são 180 escolas subvençionadas, devidamente providas, em favor das quais é assegurado o direito ao auxílio anual de 1:800:000, ou seja 342:000 reis para todos.

Como poder ser autorizado o pagamento, para o qual fá saldo suficiente.

x

Quanto ao que contém o relatório, no que se refere aos ensinos, tem poderia o processo ser mandado, oportunamente, ao D. N. E., para que o mesmo tome conhecimento.

Can 26.8.37

Mário Costa

de acordo.

30.8.37

Elmo L. D.

A conduta do  
Dr. Presidente  
2-18-37. (aparecida)

10 de setembro de 7

Governador Nereu Ramos  
FLORIANOPOLIS

Tenho honra comunicar vossa excelencia Sr. Presidente Republica assinou decreto numero 1951 vg concedendo auxilio 342:000\$000 ao Estado Santa Catarina para serviço nacionalização ensino durante ano pt Saudações cordiais Gustavo Capanema Ministro Educação Saude

Visto

Chefe do Gabinete

Cópia autêntica — O original foi registrado  
e está arquivado na Secretaria da  
Presidência da República

Em ..... de ..... de 19.....  
*6 Setembro 37*  
*Barão Góes*  
*Director*



O texto foi publicado no Diário Oficial

de ..... de ..... de 19.....

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Decreto n. *1957* de *6 de Setembro* de 19*37*

Concede o auxílio de 342.000.000 ao  
Estado de Santa Catarina para o serviço de  
nacionalização do ensino, no corrente ano.

**O Presidente da República**

usando da atribuição que lhe confere o art. 22 do decreto nº  
26.351, de 31 de agosto de 1931, combinado com o de nº 13.014,  
de 4 de maio de 1918, - DECRETA :

Artigo único. - Fica concedido ao Estado de Santa  
Catarina o auxílio na importância de trezentos e quarenta  
e dois contos de reis (342.000.000), correspondente à qua-  
ta que lhe compete, no corrente exercício, para a manuten-  
ção do serviço de nacionalização do ensino, correndo a des-  
pesa por conta da subconsignação nº 1, letra g da verba  
19º - Subvenções, título III - serviços e encargos diver-  
sos, anexo nº 6, da Lei nº 300, de 13 de novembro de 1936.

Rio de Janeiro, em *6 de Setembro* de 1937, 116º  
da Independência e 49º da República.

*a. Getúlio Vargas.*  
*ca. Gustavo Capanema.*

A' Administração de Contas -

trabalhando, para as  
poderosas necessidades,  
a' satisfação do auxílio  
 concedido.

- Em seguida, em  
conhecimento da de-  
partamento da Direção  
de Educação,

10.9.37

C. Lamego

Junto notícias para o Diário Oficial.

Em 22.9.37

Rosa Baroli

Visto o expediente para o D. O.

Em 22.9.37 Ofício Costa

Visto.

Em 23.9.37.

DR

v. G. em 25-9-37

junto expediente relativo ao registro de decisões  
a' distribuição dos créditos, podendo o proce-

ro, depois, ser mandado ao D.N.E., conforme o despacho de 10 de outubro.

Em 27.9.37 *affonso C. Ara*

Mencionada a importância  
de 342'000\$000.

Em 27/9/37

A Brancod.

Vito. 8. 27.9.37

*aff. C. Ara*

~~Vito. A' Consideracō superior.~~

Em 28.9.37.

*Presidente do Conselho  
P. J. Dutra*

SERVICO DE COMUNICAÇÕES

EXPEDIDOS AV<sup>02</sup> N.º D.C. 3113 e 3114

EM 29 SETEMBRO DE 1937

*Leopoldo Riwa*

SERVICO DE COMUNICAÇÕES

JUNTADA

Nesta data fiz juntada do papel  
nº 29584/37 a este processo.  
Em 8 de

*N. G. P.*

3113

29 de setembro de 1937.

Senhor Ministro,

Solicito se digne V.Excia. de providenciar no sentido de ser posta á disposição da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Santa Catarina, a importancia de trescentos e quarenta e dois contos de réis (342:000\$000), para ser entregue ao Governo de Estado, como auxilio, para o serviço de nacionalização do ensino, no corrente ano, na forma do decreto 1.951, de 6 de setembro corrente.

A despesa corre por conta da subconsignação nº 1 - letra a), verba 19a. - Subvenções, parte III - Serviços e encargos diversos, art. 3º - anexo nº 6 - da Lei 300, de 13 de novembro de 1936, tendo sido deduzida do crédito respectivo na escrituração desta Secretaria de Estado.

Reitero a V.Excia.os protestos de meu alto apreço.

A Sua Excelencia o Senhor Doutor Artur de Souza Costa,  
M.D. Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

M. E. S. — S. E. — DIRETORIA DE CONTABILIDADE

3114

29 de setembro de 1937.

Senhor Ministro,

Remeto a V.Excia. uma cópia, em duas vias autenticadas, do decreto nº 1.951, de 6 de setembro corrente, que concede o auxílio de 342.000\$000 ao Estado de Santa Catarina para o serviço de nacionalização do ensino, no corrente ano, solicitando as devidas providências para que esse decreto me rega registro nesse instituto.

Reitero a V.Excia.os protestos de meu alto apreço.

A Sua Excelencia o Senhor Doutor Camilo Soares de Moura,  
M.D. Ministro Presidente do Tribunal de Contas.



P.G.24.923  
Off.2646

# TRIBUNAL DE CONTAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

22 OUT 1937

29584
Nº ORDEM
37/10/62
Nº PROCESSO
0367/44
Nº ASSUNTO
D.C.
RECABUNDO

Nº 6.891 P-37 RIO DE JANEIRO, 19 de Outubro de 1937

Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde

Cabe-me comunicar a V. Exa., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o Aviso desse Ministerio n... 3.114, de 29 de Setembro proximo findo, remettendo copias do Decreto n. 1.951, do dia 6 do mesmo mez, que concede o auxilio de trezentos e quarenta e dois contos de reis (342:000\$000) ao ESTADO DE SANTA CATHARINA, para o serviço de nacionalização do ensino, no corrente anno, - resolveu, em sessão de 15 de Outubro actual, ordenar o registro do acto constante do alludido decreto.

Reitero a V. Exa. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

*Comissão para o Brasil*  
Camillo Soares de Moura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

29.584/37

O Tribunal de Contas, pelo ofício, dígo  
aviso 6891 de 19/10/37, comunica o registro  
do ato constante do decreto 1957, de 6 de setem-  
bro ultimo, que concedeu ao Estado de Santa  
Catarina a importância de 342.000\$ como  
auxílio para o serviço de nacionalização  
de ensino.

Nada mais havendo a providências  
proposto o arquivamento deste processo  
P/ autoridade superior

Enc 22.11.37

Rosa Canek

Pecos o anexoamento do processo.  
Gm 22.11.37

Officio Corfaz

Arquivado em 25.11.37

RCB

PROTOCOLO

16.452



ASSUNTO

N.....

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO

## DIRETORIA DE CONTABILIDADE

RIO DE JANEIRO, D.F.

1<sup>1</sup> SECÇÃO

193 L

ASSUNTO

*Nacionarização de emissores*

INTERESSADO

*J. Catámina*

ANEXOS

*295.84/17-*

## MOVIMENTO DO PROCESSO

DESTINO	DATA			DESTINO	DATA		
1 Sab	30	8	37	19			
2 DC	10	9	37	20			
3 M. L.	13	9	37	21			
4 Iman	14	9	4	22			
5 1 <sup>o</sup> Sec	24	9	37	23			
6 Teresa				24			
7 Gab.	28	9	37	25			
8 DC	19	9	37	26			
9 S. C.	30	9	37	27			
10 ARQUIVAR				28			
11 D. E.	8	11	37	29			
12 Ima	9	11	37	30			
13 Tusa				31			
14 S. b.	23	11	37	32			
15 Arquivar	17	6	38	33			
16 ARCHIVAR	20	JUN	1938	34			
17 Abiquino	19	10	38	35			
				36			



**INSPETORIA FEDERAL DAS ESCOLAS SUBVENÇIONADAS**

**ESTADO DE SANTA CATARINA**

# **Relatório**

apresentado ao Ministério da  
Educação e Saúde Pública.

2º trimestre de 1937

*José dos Santos Araújo*  
**INSPETOR**

R E L A T O R I O

Inspeção Federal das Escolas Subvençionadas.

Florianópolis, 10 de julho de 1937.

Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde

RIO DE JANEIRO.

Pela segunda vez, no corrente ano, tenho o prazer de apresentar a Vossa Exceléncia o relatório desta Inspeção.

Como sempre, procurei relatar todas as ocorrências do trabalho do modo mais sucinto possível, para que possa Vossa Exceléncia avaliar o emprégo do nosso tempo, quando no desempenho da missão que nos está confiada.

Repetindo o pensamento expresso em outros relatórios, direi ser das mais importantes a obra que temos a realizar, visto tratarmos de unificar o espírito dos elementos estranhos que trabalham conosco, não permitindo aós seus descendentes, como acontece ainda hoje, sejam influenciados de maneira diversa a que precisamos de qualquer forma manter.

Primeiramente, temos de formar o rez-do-chão da grandiosa obra, pelo ensino persistente, obrigando ao uso da língua brasileira. Só nessa campanha muito teremos de lutar. Fortes são as correntes que se opõem aos nossos designios; mas, tenho confiança, apoiado por Vossa Excelência e pelos que divisam o mesmo horizonte, de ver, sinão totalmente banido o uso corrente das línguas estranhas aos nossos ouvidos, pelo menos de alguns jornais que aqui circulam; do púlpito onde prega o padre; dos cartazes que anunciam esportes, diversões e propaganda; de boletins que circulam, enfim, de uma centena de meios que contrafazem a nacionalização que vimos pregando com toda vontade e ardor. Até mesmo os filmes cinematográficos têm, ultimamente, servido para propagar um espírito que não é o nosso. Com que entusiasmo são eles assistidos; vêm-se, nessas ocasiões, um desafogo daquelas almas que parecem exiladas, no cumprimento de uma longa e pesada pena.

Infelizmente uma grande parte dos estrangeiros vindos para nossa terra traz os seus braços possantes para o trabalho e a sua educação formada num ambiente de progresso, mas deixa bem longe de nós o espírito pouco adaptável aos nossos usos e costumes.

Vem daí a prosperidade que observamos nos meios estrangeiros quanto à lavoura, industria e comércio, mas relegado para bem distante, o amor que deveria completar a vida dos colonos à terra prodigalizadora do seu bem estar.

Quanto aos natos estrangeiros, o apêgo ao sólo onde se fizeram homens, não é tão condenável. O que nos contrista e nos leva a crer num futuro embate que bem poderíamos evitar, é a educação que recebem os filhos desses imigrantes, distanciados completamente da realidade brasileira.

Está para vir conviver conosco, por algum tempo, um alto funcionário desse Ministério. Todo o meu desejo é podermos caminhar pelas zonas centrais deste Estado, onde se acham instaladas colônias estrangeiras.

Tenho a plena certeza de ouvir dele o mesmo pensamento de nós outros que, de 20 anos para cá, vimos acompanhando a marcha dos imigrados para a nossa terra.

Os colonos alemães e polacos principalmente, são de ótima qualidade para a grande obra que temos ainda a realizar no que concerne à economia nacional, mas o seu poder de adaptação com exceções visíveis, deixa muito a desejar.

Começamos, a meu ver, na campanha imigratória, pelo fim. Ao invés de, em cada núcleo, localizarmos uma escola exclusivamente brasileira quando o chão foi repartido, é após decorrido meio século do seu enraizamento em nosso solo, que vamos ainda cuidar desse único meio nacionalizador que possuímos - a escola.

Por maior isenção de ânimo e por maior calma com que procuremos agir nos meios estrangeirados, a alma se revolta ao observarmos que nesta ou naquela ação vive persistentemente uma afronta aos brios de nossa Pátria.

Vamos documentar essas afirmações.

Para não ser demasiadamente prolixo, vou apenas transcrever os ofícios trocados entre a direção da Escola Nova, desta Capital e esta Inspetoria e alguns trechos dos relatórios recentemente recebidos dos srs. Inspetores Escolares localizados no interior do Estado.

Eis os termos daquele ofício:

Florianópolis, 15 de junho de 1937. - Sr. Director - Para o vosso conhecimento e devidas providências no sentido de fazer cumprir fielmente o dispositivo constitucional no seu artigo 150 letra D paragrafo único, envio-vos, a seguir, uma cópia do ofício que, nesta data, recebi do sr. Director do Departamento de Educação: "Estado de Santa Catarina - Secretaria do Interior e Justiça - Departamento de Educação - Nº 2.199 - Florianópolis, 15 de junho de 1937 - Sr. Inspetor: Tendo esta Direção, ao passar pela rua Neréu Ramos, nesta Capital, no dia 14 do corrente, verificado que na Escola Nova, os professores continuam a ministrar aulas de ginástica no idioma alemão, peço a V.S. tenha a bondade de tomar providências no sentido de ser sanada tal irregularidade, visto que já em data anterior cientifiquei a direção da Escola daquela irregularidade. Comunico a V.S. que levei o fato ao conhecimento do exmo. sr. dr. Governador do Estado, por considerá-lo grave, tendo s. excia. declarado que, se tal acontecer novamente, mandará fechar o citado estabelecimento de ensino, conforme determinam as leis em vigor. Assim sendo, penso que V.S. não deixará de tomar em consideração o presente apêlo, a fim de não assistirmos novamente tão grande desconsideração ás mais altas autoridades do Estado. Aproveito-me do ensejo para apresentar

tar a V.S. protestos de alta estima e distinta consideração. (Ass.) Luiz Sanches Bezerra da Trindade, Director do Departamento de Educação. Ao sr. professor João dos Santos Areão, D. D. Inspetor Federal da Nacionalização do Ensino - Nesta". Saúde e fraternidade. (Ass.) João dos Santos Areão, Inspetor Federal da Nacionalização do Ensino. - Ao sr. Director da Escola Nova - Nesta.

Foi dada a seguinte resposta a esse ofício:

Florianopolis, 17 de junho de 1937 - Sr. Inspetor: Acusando o recebimento do oficio n. 101 de 15 do mez corrente, no qual me communica o teor do oficio dirigido pelo Sr. Director do Departamento de Educação V.S., tenho a honra de explicar a V.S. o seguinte: Ha muito tempo que já tenho dado ordem de que sejam ministradas em lingua portugueza tambem as aulas de gymnastica. Segunda verifiquei em varias inspecções foram estas minhas prescrições geralmente cumpridas. Admitto, porem, que no dia mencionado pelo Sr. Director do Departamento de Educação o professor em questão tenha usado, de facto, algumas expressões de gymnastica em idioma allemão, naturalmente por um descuido. Afim de evitar, no futuro, tudo que possa parecer uma irregularidade contra

as leis, dei novamente ordens estrictas para que seja evitado o uso de quaequer palavras da lingua allemã, durante as aulas de gymnastica. Aproveito esta occasião para assegurar a V.S. que farei todos os esforços pelo cumprimento fiel dos dispositivos da letra D do artigo 150 da Constituição Federal. Valho-me do ensejo para apresentar a V.S. os protestos da minha alta estima e distincta consideração. (Ass.) Justus Malkus, Director da Escola Nova. - Ao sr. Inspetor Federal da Nacionalização do Ensino - Nesta.

Vejamos a seguir os trechos dos relatórios acima aludidos e que me foram remetidos pelo Departamento de Educação.

Florianópolis, 7 de junho de 1937 - Sr. Inspetor:  
Para o conhecimento de V.S., junto remeto a cópia de um tópico do relatório do Prof. Adolfo da Silveira, Inspetor Escolar da 13<sup>a</sup> circunscrição, expressando também a V.S. o desejo do Departamento de Educação ao vêr resolvido êste caso com uma solução favorável á nacionalização do ensino, dando-se por outro lado, uma exemplar punição áqueles que procuram fazer germinar no espírito dos brasileiros o ódio ao Brasil e ás cousas do Brasil. Renovo a V.S. meus protestos de alta estima e distinta consideração. (Ass.) Luiz Sanches Be-

zerra da Trindade, Diretor do Departamento de Educação. - Ao professor João dos Santos Areão, D.D. Inspetor Federal - Nesta.

Cópia

Em Gustavo Richard (séde) a campanha de desnacionalização é feita abertamente por germano recentemente chegados de sua pátria que, por meio de conferências e festas públicas participadas por alunos da escola particular, dizem francamente que os filhos de alemães nascidos no Brasil não são brasileiros e nem devem aprender a língua do paiz que, por alguns desses colônos é denominada pela expressão que bastante demonstra a aversão e o ódio que essa gente tem pela terra:- língua de cachorro. Dentro desses indivíduos, destaca-se um tal Kuchenbecker que, se dizendo jornalista alemão há muito tempo vive parasitando entre os colônos de Gustavo Richard, sem nenhuma outra ocupação a não ser de organizar festas e conferências, onde só trata de ridicularizar a nossa pátria, fazendo germinar no espírito dos brasileiros o ódio ao Brasil e às coisas do Brasil, enquanto que, sem nenhum escrúpulo ou demonstração de receio, vai infiltrando o respeito e o fanatismo pelo governo nacional socialista germânico, tal como faria se isso aqui fosse apenas uma

colônia alemã. Por essa razão acho ser uma medida de defeza nacional a criação de mais uma escola pública em Gustavo Richard e, em consequência, o fechamento da escola particular, se outras não houver que possam salvaguardar a honra e o brio do povo brasileiro nessa clamorosa situação em que se encontra em Gustavo Richard os interesses de nossa Pátria que tem a exigir de seus filhos alguma coisa mais importante do que o progresso econômico.- Hamônioia, 31 de maio de 1937 - (Ass.) Adolfo da Silveira, Inspetor Escolar.

.....

Florianópolis, 22 de junho de 1937 - Sr. Inspetor: Para conhecimento de V.S., junto remeto cópias das informações dadas pelo sr. Inspetor Escolar da 9ª circunscrição, Prof. Dráusio Cunha, referentes á atuação do pastor sr. Oscar Schneider nas escolas de Jaraguá e á situação da escola de Rio da Luz, sob a orientação do sr. professor Leopoldo Wachholz, naquele município. Aproveito a oportunidade para apresentar a V.S. protestos de alta estima e distinta consideração - (Ass.) Luiz Sanches Bezerra da Trindade, Diretor do Departamento de Educação. Ao sr. Prof. João dos Santos Areão, Inspetor

Federal da Nacionalização do Ensino. - Nesta.

Cópia das informações do Sr. Inspector Escolar da 9<sup>a</sup> circunscrição, Prof. Dráusio Cunha, sobre a escola particular de Rio da Luz, no município de Jaraguá, regida pelo sr. Prof. Leopoldo Wachholz.

Entre todas as escolas por mim visitadas neste município, esta é a peior. Localizada na zona mais germanizada e integralista do município, cujo um dos chefetes desta corrente é o próprio professor, a escola vibra pela desnacionalização. Durante as três horas de inspeção procurei entender-me com os alunos, e professor, que com muita dificuldade conseguiram apanhar alguma cousa do que eu falava. A escola é já celeberrima que a Comunidade Escolar Evangélica não quis ceder o prédio e o mobiliário ao Estado para o funcionamento da escola estadual criada. Os moradores permanecem coesos nos seus objetivos e julgam que as autoridades não se lembrão mais de agir, como êles proprios declararam referindo-se a nós Inspetores que, de inicio levantamos fortes campanhas para conseguir a escola estadual e depois calamo-nos, por vermos frustados os nossos planos. Há premente

necessidade do Governo Estadual apressar com a construção da casa escolar neste lugar ou, então, a exemplo das quatro escolas de Hamônia, fechá-la efetivamente até que seja construída a outra casa. Lembro ao Sr. Diretor que nessa zona com um intervalo de três quilometros já existe uma escola particular em más condições, cujo professor foi censurado à vista da inspeção que lá realizei. Voltando ao aproveitamento dos alunos, registo, com pesar, que o nosso Hino Nacional está sendo cantado de maneira inacreditável, sem entusiasmo nem com o devido respeito. Exigi tudo isso dos alunos, colocando-os em posição e com a continência usual da secção feminina. O professor Sr. Leopoldo Wachholz deve ser censurado por êsse Departamento de Educação.

Cópia das informações do Sr. Inspetor Escolar da 9ª circunscrição, Prof. Dráusio Cunha, sobre a escola particular de Alto Jaraguá, regida pelo pastor sr. Oscar Schneider:

Como havia prometido, na última quarta-feira do mês, realizei uma viagem ao Alto Jaraguá a fim de certificar-me, pessoalmente, do procedimento do pastor sr. Oscar Schneider, quan-

to ao ensino religioso. De fato, como havia denuncia nesta Inspetoria Escolar, o pastor sr. Oscar Schneider e mais um seu superior de Joinville, lá se encontravam pregando a religião que professam. No intuito de agir cautelosamente, dirigi-me á escola estadual regida pela professora Célia Vilela Perfeito, distante cento e cinqüênta (150) metros. Imediatamente, por intermédio de um dos maiores e mais adiantados alunos da escola estadual, determinei ao pastor sr. Oscar Schneider que me enviasse todas as crianças matriculadas na escola da professora sra. Célia. Ao chegarem, examinei os livros, os cadernos e as lousas das aludidas crianças, registrando, com verdadeiro pesar e não menos indignação, que o pastor, desrespeitando as nossas Leis, ministrava o ensino da língua alemã, e daí a certeza de que vem incutindo no e spírito da mocidade brasileira a educação cívica da Alemanha, em menosprezo a nossa bem organizada Pátria. Segundo o testemunho de diversos professores dêste município, o pastor sr. Oscar Schneider serve-se de mapas, livros e revistas, recebidas diretamente da Alemanha, para alinçerçar, dentro das nossas fronteiras e no coração de nossa gente, aquilo que lhes proclamam a obra monumental de

, Hitler e de seus compatriotas, induzindo aos pequeninos inconscientes a negação da verdadeira pátria. Outra não se poderia esperar dêsse pastor, alemão náto e fanático. Tendo sido avisado das deliberações tomadas por mim, sobre a questão do ensino religioso nas escolas públicas e particulares, êle se me apresentou em companhia de seu interprete sr. Artur Müller. Expuz-lhe todos os pontos referentes ao ensino de religião nas escolas e declarei-lhe que dentro das escolas públicas ou no horário das escolas particulares, jamais consintiria o referido ensino em outra língua que não fosse no idioma pátrio e em muito menos ainda, o ensino de qualquer disciplina. Porém, o fanatismo do pastor sr. Oscar Schneider, levou-o a perguntar-me se em casas particulares alugadas junto as escolas públicas, poderá incubir-se de sua tarefa, isto é, de ministrar o ensino de religião em língua alemã. Respondi-lhe que não me responsabilizaria por qualquer eventualidade decorrente. Assim sendo, julgo imprescindível a atuação dêsse Departamento junto ao pastor sr. Oscar Schneider, a fim de que ponha têrno as suas maleficas e traidoras intenções.

.....

Florianópolis, 2 de julho de 1937 - Sr. Inspector: Para o vosso conhecimento, junto remeto cópia do ofício que dirigi ao Sr. Pastor Georg Bertlein, da escola Teuto Brasileira de Santa Cruz, no município de Pôrto União. - Saúde e fraternidade - (Ass.) Luiz Sanches Bezerra da Trindade, Diretor do Departamento de Educação-  
Ao sr. Prof. João dos Santos Areão, Inspector Federal da Nacionalização do Ensino - Nesta.  
"Florianópolis 2 de julho de 1937 - Sr. Professor: De acordo com as informações do sr. Prof. Germano Wagenführ, Inspector Escolar da 3ª circunscrição, declaro-vos que a vossa escola está funcionando ilegalmente, em franco desrespeito à Constituição Brasileira. Assim sando, levo ao vosso conhecimento a necessidade inadiável de regularizardes a situação da vossa escola, na forma da letra d, parágrafo único do art. 150 da Carta Magna da República dos Estados Unidos do Brasil, isto é, o ensino em vernáculo (português) de todas as disciplinas. Sómente será admitido o alemão, como matéria. A infração dêsse dispositivo, acarretará o fechamento imediato do vosso educandário, como fechadas já foram as escolas de Hamônia, que desobedeceram a essa orientação. Remeto cópia dêste ofício aos srs. Inspector

Federal da Nacionalização do Ensino e Inspetor Escolar da 3<sup>a</sup> circunscrição. Saúde e fraternidade. (Ass.) Luiz Sanches Bezerra da Trindade, Diretor do Departamento de Educação. - Ao sr. Prof. Pastor Georg Bertlein, Escola Particular Teuto Brasileira de Santa Cruz - Pôrto União.

.....

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA  
PROFISSIONAL DE  
LAGUNA

Num ambiente festivo, inaugurou-se solenemente, no dia 21 de abril, a escola profissional de Laguna, patrocinada pela Loja Macônica "Fraternidade Lagunense." Para esse ato que se revestiu de um cunho de destaque, tendo-se feito representar o Exmo. Sr. Dr. Governador, Secretários de Estado e Presidente da Assembléa Legislativa, Diretor do Departamento de Educação, fui gentilmente convidado. Como não regateio apoio às nobres iniciativas, mórmente quando elas surgem no campo em que milito, lá estive para levar as minhas felicitações tão do agrado aos que trabalham em prol de um ideal e o vê coroado de êxito. A festa inaugural decorreu animadíssima, estando literalmente cheios os vastos salões daquele Oficina.

Muitos oradores discursaram, incentivando a obra que se iniciava sob os aplausos da população inteira daquela bela cidade sulina.

Já se acham em pleno funcionamento as oficinas de círtes de costura, a secção comercial e datilográfica e a escola de alfabetização.

Todo o desejo dos diretores da nôvel escola, era para que eu narrasse as minhas observações neste relatório, a fim de que Vossa Excelênciia ficasse ciênte do esfôrço que vem fazendo essa pleiade de moços no tocante á educação da mocidade.

Pediram êles para eu ser o intermediário perante Vossa Excelênciia no rogo que fazem para obter uma subvenção federal que, por pequena embora, muito concorrerá para levarem de vencida os seus intentos, tão bem justificados na alta finalidade daquela escola.

Aí fica satisfeita a vontade dos seus organizadores, cuja solução ficará ao alto critério de Vossa Excelênciia.

.....

SEMANA EDUCATIVA  
DE  
CANOINHAS

No decorrer do mês de março, foi levado a efeito a semana educativa de Canoinhas, município êsse dos mais prósperos do Estado, devido ao grande movimento ervateiro e madereiro ali existente.

Estiveram presentes cerca de 60 profes-

sores, estaduais, municipais e particulares. A êsses movimentos pedagógicos eu me tenho associado, pois acho ser uma ocasião propícia para falarmos sobre a nacionalização do ensino, as leis que regem a parte educativa, os métodos preconizados para as diversas disciplinas, o canto como fator educacional, enfim, palestras sobre todos os assuntos que visam corrigir as falhas existentes, dando as novas diretrizes do ensino.

Durante uma semana inteira, trabalhando seis horas por dia, em dois períodos, e alguns dias também a noite, estivemos sempre em completo contato com os colegas daquela zona, onde se acham localizadas muitas glebas de colonização polaca e ucraino.

Diante das explanações feitas e o perfeito intercâmbio mantido entre o corpo de professores que atendeu ao convite feito pelas autoridades escolares para compartilhar dos trabalhos, cremos no resultado satisfatório dessa tarefa tão esfalfante para nós, mas de grande valia para uma turma de professores que labuta em rincões diversos.

Dado ao grande interesse despertado no seio da população de Canoinhas e principalmente na pessoa do sr. Prefeito Municipal, professor Alinor Côrte, não foi difícil levarmos a cabo a incumbência que tomamos aos ombros.

#### NOTA DO RÁDIO

Na estação da Rádio Educadora Paulista, no jornal da manhã do dia 9 de junho, publicando as notas vindas dessa Capital, ouvi a leitura de um telegrama, fazendo referências só-

bre o decreto nº 282, de 8 de maio de 1937, em que S. Excia. o sr. dr. Governador dêste Estado houve por bem mandar fechar quatro escolas particulares do município de Hamônia, em vista do pouco interesse tomado pelos respetivos professores quanto ao ensino da língua vernácula. Em substituição a êsses estabelecimentos desnacionalizadores, foram criadas outras tantas escolas regidas por professores de nossa confiança.

O que muito nos satisfez, foi o interesse despertado pelo Departamento Nacional de Educação no tocante a êsse assunto que reputamos de grande alcance. Diante da declaração daquela emissora, dizendo que o Departamento estava se entendendo com o Governo do Estado para resolverem a questão do ensino estrangeiro, cremos ver solucionado o problema que desde 1918 vem preocupando a atenção dos que vêm nas más escolas, um elemento desagregador do nosso espírito nacional.

Deixo de relatar os motivos que levaram aquelas escolas a terem as suas portas cerradas e os termos do decreto que as fechou, por terem sido os mesmos enviados ao Departamento Nacional de Educação, em ofício e telegraficamente.

.....

ESCOLA EVANGÉLICA  
DE  
CANOINHAS

Em companhia do sr. Diretor do Departamento de Educação e sr. Prefeito Municipal, visitei essa escola particular, regida pelo Revmo. Pastor Weger. Mais dois auxiliares compõem o corpo docente.

Embora o sr. Diretor seja alemão nato, nota-se, não só no seu trabalho, como na maneira de se manifestar sobre as cousas brasileiras, que está cheio de bons propósitos quanto á parte nacionalizadora. Penso não haver nesse colégio, frequentado por mais de 100 crianças, a necessidade de uma ação enérgica, dado ás boas disposições observadas nos que ali se entregam á árdua tarefa de educar.

O grande entrave de tais colégios é receberem auxílios estrangeiros para a sua manutenção.

Se pelo menos a língua estrangeira não tiver o seu curso desenvolvido como desejam alguns pais, não será difícil uma representação e consequentemente a cassação do subsídio.

Daí o pedido que venho formulando no sentido de darmos ás escolas particulares uma subvenção, desde que elas preencham as formalidades regulamentares.

Só assim livraremos muitos professores, desejosos de trabalhar pela nacionalização, dessa peia que lhes tolhe a vontade.

.....

SEMANA EDUCATIVA  
DE  
BIGUASSÚ

No mês de junho, em prosseguimento ao plano elaborado pelo Departamento de Educação com a aquiescência desta Inspetoria, foi realizada a semana educacional na vila de Biguassú.

Ali estiveram cerca de 50 professores, tomindo parte ativa nos trabalhos.

O programa constou da abertura solene do certame com a presença de todas as autoridades e aulas ministradas pelo sr. Diretor do Departamento de Educação, Subdiretor Técnico do Ensino e por mim.

Como nesse município existem várias zonas ocupadas por elementos alienígenas, tivemos ocasião de abordar comentários sobre o ensino em tais lugares, que precisa, antes de mais nada, ser moldado exclusivamente dentro dos principios nacionais.

Palestramos mais, sobre a escola ativa em linhas gerais, associações escolares (biblioteca, museu, jornal, clube agrícola, caixa escolar), legislação escolar, escrituração, estatística, metodologia, canto e ginástica.

No último dia de trabalho, ao encerrarmos a semana, organizámos um programa de arte cujos números foram executados exclusivamente por professores.

Ao plantarmos o bosque, marco da nossa passagem por aquele lugar, fomos obsequiados pela Prefeitura que nos prestou uma significativa homenagem em agradecimento á obra que acabavamos de realizar.

Pelos relatórios recolhidos de todos os assistentes, ficamos conscientes de que algo de proveitoso deixamos ao professorado de Biguassú.

.....

**EXAMES**

Para regularidade da situação de vários professores que trabalham em escolas municipais e particulares, organizei uma banca examinadora na cidade de Itajaí, a fim de submetermos a exames os que ainda não se tinham habilitado para serem professores.

A essas provas, compareceram 22 candidatos, sendo aprovados 16.

Para completar o trabalho, preciso ainda fazer outro exame, pois, devido ao mau tempo e a carência de condução, alguns dos professores das escolas mais longínquas não puderam comparecer.

Até meiado do próximo mês, isto é, em agosto, pretendo regularizar a situação de todo o professorado do município de Itajaí. Os que por ventura não demonstrarem, nesses exames, capacidade para lecionar, serão substituídos nos seus cargos.

Esse mesmo serviço preciso realizar em vários outros municípios do Estado.

.....

**CONCLUSÃO**

Tenho demonstrado nos dois últimos relatórios que enviei a Vossa Excelência, a necessidade existente de ser majorada a verba destinada ás escolas subvencionadas dêste Estado, para que tenhamos meios de am-

pliarmos o número de escolas.

Tenho demonstrado que as zonas estrangeiras se multiplicam, sem que possamos atender ás necessidades educacionais dêsses lugares.

Tenho narrado fatos que evidenciam a nossa falta quanto á nacionalização dos meios estrangeiros.

Tenho solicitado não só em relatórios, mas em memoriais, os meios para darmos cabo dos males existentes entre aqueles que relutam em querer aprender e ensinar o nosso idioma.

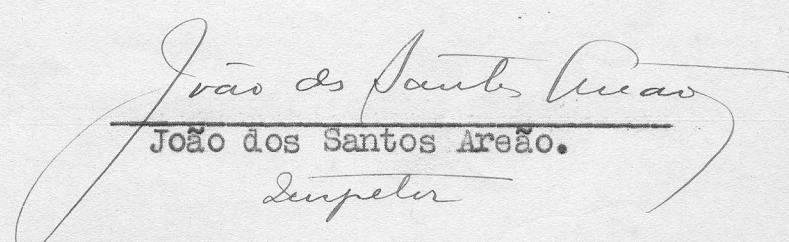
Explanando êsses pontos como me foi dado fazê-lo, em escritos enviados a êsse Ministério, não os reproduzi neste trabalho, entendendo já estar Vossa Excelênciia inteiramente conhecedor de todos os assuntos abordados.

Resta-me agora, solicitar as medidas que se fazem mistér para o perfeito desenvolvimento da minha tarefa no setor da nacionalização do ensino em Santa Catarina, cuja finalidade é integrar, na comunhão puramente brasileira, os que, vindo desfrutar da nossa amizade e da nossa democracia, vivem divorciados do espirito que norteia o destino da nossa Pátria.

Passando êste modesto relatório ás mãos de Vossa Excelênciia, o faço com a maior satisfação, conciente de que êle terá o julgamento que melhor merecer.

Com a devida vénia, peço licença para reiterar os protestos de minha elevada estima e subida consideração.

Saúde e fraternidade.

  
João dos Santos Areão.

despacho

RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR

1937

N.	Municípios	Quantidade	Matrícula		Freqüência	
			Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Joinville .....	22	585	537	496,3	460,1
2	Blumenau .....	14	497	425	404,1	358,9
3	Itajaí .....	29	904	750	712,1	600,6
4	Brusque .....	25	753	621	606,8	522,3
5	Rio do Sul .....	16	605	518	536,1	465,5
6	Jaraguá .....	23	604	534	539,0	462,9
7	Gaspar .....	9	306	207	246,1	165,5
8	Indaial .....	13	289	235	255,7	210,3
9	Hambônia .....	5	180	154	150,1	126,1
10	Timbó .....	6	187	139	174,5	126,8
11	São Bento .....	8	183	172	170,7	152,1
12	Nova Trento .....	15	326	276	251,2	223,9
13	Rodeio .....	5	84	106	71,1	88,9
		190	5.512	4.674	4.613,8	3.963,9

4674  
10.186

MUNICÍPIO DE JOINVILLE

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Freqüência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Bananal .....	Namir Azevedo	compl.	23-3-936	46	44	43,2	41,3
2	Brudertal .....	Joana S. Neitsch	prov.	4-5-931	25	28	18,4	24,0
3	Estrada Guilherme ....	Alexandrina Almeida	compl.	19-2-935	16	8	15,3	7,5
4	Estrada Bananal .....	Virginia S. Korn	prov.	2-6-933	37	37	28,0	28,2
5	Estrada do Cubatão ...	Zinai Dominoni	"	1-12-936	15	15	14,4	14,1
6	Estrada da Ilha .....	João dos Passos	"	30-3-937	22	22	18,2	18,1
7	Estrada do Itinga ....	Plácido S. Vieira	"	4-3-937	25	24	18,4	15,1
8	Estrada Paratí .....	Maria V. da Silveira	"	1-6-933	11	14	11,0	14,0
9	Estrada do Piraí ....	Alexandre Retzlaff	"	2-5-935	25	17	20,3	16,0
10	Estr. Blumenau Km. 18 .	Bernard Tank	"	1-6-920	34	21	27,2	17,1
11	Km. 5 Estr.D.Francisca	Iracema Moreira	compl.	15-3-934	18	31	15,3	27,0
12	Km.11 " " "	Gustavo Ohde	prov.	1-6-920	27	23	26,0	21,4
13	Km.23 " " "	Francisco Riper	"	15-9-924	23	17	21,0	15,0
14	Km. 5 " S.Catarina.	Ana Soares Paul	"	1-3-919	31	13	27,0	12,3
15	Km.11 " " "	Salvador da Costa	"	16-8-924	34	29	24,3	20,1
16	Km.17 " " "	Benta Firmo	"	1-9-920	15	24	12,1	19,3
17	Km. 9 " Rio do Sul	João Merholz	"	4-5-937	28	24	19,4	19,2
18	Nucleo Rio Branco ....	Cantalicio Flores	"	21-1-925	36	35	33,0	33,0
19	Vila Chartres .....	Quintiliano Martins	"	19-5-923	25	28	22,0	23,0
20	Três Barras .....	Valdemaro Maia	"	19-5-932	25	22	21,4	20,0
21	Duas Mamas .....	Santos Tomaseli	"	16-4-932	27	21	25,2	19,0
22	Km.10 Estr.Rio do Sul.	Margarida Feldmann	"	19-6-934	40	40	35,2	35,4
					585	537	496,3	460,1

MUNICÍPIO DE BLUMENAU

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Freqüência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Alto Garcia .....	Rodolfo Hollenweger	prov.	15-3-922	46	37	39,6	33,5
2	Baixo Garcia .....	Otávio Braga	compl.	12-3-934	64	46	51,0	38,5
3	Itoupava Norte .....	Edeltrant Riedger	"	1-8-929	47	40	38,7	31,8
4	Massaranduba Central .	Lélia Bessa da Veiga	"	16-3-937	23	20	13,0	14,0
5	Passo Manso .....	Leonidia G.de Freitas	"	15-3-937	19	18	15,2	17,5
6	Pomeroda .....	Curt Brandes	prov.	23-4-934	26	18	24,0	15,0
7	Pomeroda .....	Ema Sampaio	compl.	4-8-933	17	17	15,5	16,7
8	Ponte Aguda .....	Natália Penkuhn	"	16-3-932	36	39	32,6	33,7
9	Ribeirão Fidélis .....	Leonor C. Schmidt	"	19-6-936	27	37	25,4	25,7
10	Salto Norte .....	Ecila Jobin Ferraz	"	1-8-933	39	25	34,2	22,6
11	Testo Rego .....	Hedwiges Wachholz	prov.	2-2-926	37	42	34,5	39,4
12	Velha Central .....	Horaci Cunha	compl.	1-3-937	38	30	35,4	27,1
13	Massaranduba Sul .....	Ricardo Hoffmann	efetivo	18-9-933	35	36	30,0	30,4
14	Ribeirão do Salto ....	Natália S. Vieira	prov.	4-5-937	25	20	15,0	13,0
					479	425	404,1	358,9

MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Freqüência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Alto Luiz Alves .....	Hermengarda Souza	compl.	10-3-936	16	17	15,5	10,4
2	Arraial dos Cunhas .....	Alayde Tabalipa	"	8-5-928	25	29	15,3	23,2
3	Barra do Rio .....	Maria B Reiser	"	20-4-927	48	40	39,1	30,9
4	Barra do Rio .....	Lacinia Willrich	"	2-3-937	41	41	29,5	24,4
5	Barra de Luiz Alves .....	Ada de Noronha	"	4-6-936	25	26	17,5	18,1
6	Braço do Serafim .....	Cacilda Werner	"	4-5-937	48	45	45,1	41,6
7	Brilhante .....	Geraci F. Almeida	prov.	2-10-22	27	15	23,0	13,0
8	Centro do Rib. Miguel ..	Maria Filgueiras	efetiva	5-7-928	28	24	22,1	17,2
9	Carvalho .....	Laura O. Korp	compl.	15-2-937	46	35	41,1	31,0
10	S. João B. de Itapocoroi.	Regina Vieira	"	5-2-937	40	23	29,5	16,6
11	Escalvado .....	Maria M. Araújo	"	10-4-931	35	35	29,8	31,7
12	Fazenda .....	Neoflides Wendhausen	norm.	1-2-927	82	-	69,1	-
13	Gravatá .....	Felicidade Figueredo	compl.	25-6-928	24	22	18,2	16,5
14	Ilhota .....	Públia Furtado	efetiva	1-9-917	38	40	29,6	36,5
15	Penha .....	Hercínia Soares	compl.	18-9-936	43	49	24,0	36,0
16	Limoeiro .....	Celsa Linhares	"	2-10-933	36	22	25,0	16,0
17	Luiz Alves (1) .....	Pedro Mees	efetivo	1-7-930	12	4	9,3	3,8
18	Luiz Alves (2) .....	Rúbia Schnedier	compl.	15-2-934	6	6	5,0	5,0
19	Luiz Alves (3) .....	Verônica Cruz	"	15-2-934	9	6	8,0	4,0
20	Luiz Alves (4) .....	Maura Souza	"	15-2-934	7	9	6,0	8,0
21	Mofro do Baú .....	Ana Moleri	"	5-10-935	37	35	26,6	27,7
22	Navegantes .....	Elvira Andrade	"	23-11-26	35	45	30,5	36,5
23	Pissarras .....	Maria Costa	"	17-3-934	45	45	31,0	33
24	Ribeirão Máximo .....	Domingos Reickert	prov.	20-7-934	36	22	29,1	19,5
25	Rio do Peixe .....	Jací da S. Santos	compl.	4-5-937	19	28	15,8	24,4
26	São Braz .....	Jessie Kruger	"	1-3-935	22	16	21,0	13,1
27	Limeira .....	Vilma Corrâ	"	1-4-936	25	18	18,7	17,8
28	Alto Baú .....	Emir S. Pitz	"	4-5-937	23	32	16,0	26,0
29	Laranjeiras .....	Vital Vegini	prov.	5-2-937	26	21	21,7	18,7

904

750

712,1

600,6

MUNICÍPIO DE BRUSQUE

N.	Escolas	Professores	Categoria	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Aguas Claras .....	Adelina Gerke	Prov.	1-10-925	47	41	28,9	34,0
2	Aguas Negras .....	Olga Melin	"	20-6-937	17	22	13,3	17,4
3	Alsácia .....	Carlos Mafezzolli	efet.	1-9-918	45	31	37,6	27,7
4	Barracão .....	N. Haendchen	compl.	1-10-936	38	24	28,6	15,8
5	Batêa .....	Alvina Kormann	prov.	10-2-937	38	31	23,9	27,8
6	Cedro Alto .....	Adélia Moritz	efet.	24-6-918	23	20	20,4	16,9
7	Cedro Baixo .....	Maria Samark	prov.	30-4-932	35	22	23,0	17,0
8	Encruzilhada Lageado .	Odete Gonzaga	compl.	1-10-936	15	16	12,0	11,5
9	Guabiruba Norte .....	Artur Wippel	efet.	15-2-918	63	28	61,1	26,7
10	Guabiruba Norte Alto .	Carlos Boos	prov.	16-4-925	40	50	39,0	48,5
11	Guabiruba Sul .....	Otília Mayer	"	25-2-921	29	18	22,1	15,0
12	Limeira .....	Adelaide Melin	"	16-3-936	16	28	10,8	19,4
13	Nova Itália .....	Cristina Klan	"	20-8-921	33	22	21,5	14,8
14	Pôrto Franco .....	Olindina Povoas	compl.	23-3-937	35	33	32,6	30,1
15	Pedras Grandes .....	Maria Fischer .	"	14-6-934	22	20	16,1	15,5
16	Estrada de Itajai ....	Augusta de Souza	prov.	26-4-932	36	35	32,2	30,1
17	Grosser Fluss .....	Josefina Albani	compl.	1-7-932	17	24	13,7	19,3
18	Itají Merim .....	Euclides Souza	"	18-2-935	30	27	26,0	34,0
19	Lageado .....	Claro Bozzano	prov.	16-2-936	24	17	18,7	13,5
20	Ribeirão do Ouro ....	Eronides Souza	compl.	27-2-937	14	18	10,6	14,7
21	Salseiro do Alto Itajai	Arnoldo Boinz	prov.	21-1-933	33	17	30,0	15,0
22	Rio Naufrágio .....	Rainildes Ramos	"	27-3-934	32	26	23,7	18,5
23	Batêa do Barracão ....	Ernesto Assini	"	23-10-34	34	18	23,7	14,7
24	Vargem Pequena .....	Alzira da Rosa	"	17-10-34	19	11	12,1	6,3
25	Tomaz Coelho .....	Alice Régis	compl.	8-6-935	18	22	15,2	18,1
					753	621	606,8	522,3

MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Barra do Trombudo ....	Veneranda Moser	prov.	24-3-924	49	36	40,1	31,1
2	Lontras .....	Cândido Rodrigues	"	19-5-924	65	67	57,1	59,5
3	Matador .....	Maria Harmann	"	1-8-929	-	56	-	54,1
4	Matador .....	Alberto Harmann	"	5-10-34	58	-	55,7	-
5	Mosquitinho .....	Antonietta Silveira	"	1-8-929	48	22	43,3	20,2
6	Pov. do Trombudo ....	Beatriz da Silva	"	1-3-932	34	25	30,8	23,4
7	Serra Alta .....	Dionisia Dalponto	"	22-4-935	27	25	22,4	21,3
8	Ribeirão da Herva ....	Manuel Busarello	efet.	7-3-927	23	17	20,1	14,9
9	Rib. das Cobras .....	Geraldina Faisca	prov.	19-2-937	38	39	33,1	34,4
10	Rio do Cedro .....	Frederico Navarro	"	15-7-921	29	21	19	14,3
11	Taió .....	Vitor Butzke	compl.	21-9-923	60	55	56	51
12	Trombudo Central ....	Teodoro Werner	prov.	11-7-934	41	33	39,7	31,3
13	Corruchel .....	José Pereira	"	16-2-934	42	37	37	33
14	Pouso Redondo .....	Demetrio Raizer	"	15-8-935	31	28	26,7	24,4
15	Barra Lauterbach ....	Nazário Detofol	"	1-10-935	19	21	17,5	20,1
16	Alto Fruteira .....	Francisco dos Santos	"	16-2-935	42	36	37,6	32,5
					605	518	536,1	465,5

MUNICÍPIO DE JARAGUÁ

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Freqüência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Alto Jaraguá .....	Luiz Airoso	prov.	4-9-922	25	17	20,5	15,4
2	Alto Jaraguá .....	Vendelin Schmidt	"	18-7-922	30	27	26,1	25,0
3	Bompland .....	Eugenia Pereira	"	4-9-922	18	24	15,5	21,3
4	B.do Rib. Cavalo ...	Maria Wanrowsky	"	20-4-926	18	17	17,0	10,0
5	B.do Rib. do Serro .	João J. Airoso	"	2-3-937	20	18	18,0	10,0
6	Est. de Retorcida ..	Julietta Machado	compl.	21-3-932	24	24	22,1	21,2
7	Est. de Itapocuzinho.	Artur Schimann	norm.	15-2-937	28	12	27,0	12,0
8	Est. Izabel .....	Rodolfo Zimmermann	prov.	11-2-931	23	21	18,3	19,0
9	Est. do Jaraguá ....	Antônio Martins	"	3-11-936	19	17	15,5	15,2
10	Est. do Jaraguá 99 .	Antônio Airoso	"	12-5-921	25	24	20,2	17,1
11	Est. Nova Retorcida.	Izabel Batschmauer	"	11-2-932	43	37	39,0	34,0
12	Km.6 da Est.Rio Novo	Marta Baun	"	16-2-934	27	34	24,6	30,0
13	Garibaldi .....	Célia Vilela Perfeito	"	10-2-933	39	34	30,2	29,8
14	Hansa - masculino .	Orlando Noronha	compl.	12-4-930	36	-	34-0	-
15	Hansa - femenino ...	Maria Antoine	"	27-4-921	-	44	-	34,0
16	Hansa - misto .....	Estela Antoine	"	20-4-936	25	9	25,0	8,0
17	Ilha da Figueira ...	Lia Borges Aquino	prov.	4-9-925	14	14	13,0	12,0
18	Retorcida .....	Julietta Machado	compl.	21-3-932	24	24	22,1	21,2
19	Ribeirão Molha .....	Alzira Picoli	"	14-3-936	44	30	41,2	28,9
20	Três Rios do Norte .	Adalberto Haffner	"	19-5-933	27	30	21,5	26,1
21	Retorcida .....	Maria Santana	"	2-2-929	37	24	33,2	21,7
22	Cerro Segundo .....	Bertoldo Zimmermann	"	1-3-935	35	32	35,0	32,0
23	Francisco de Paulo .	Maria Stinghen	"	12-3-936	23	21	20,0	19,0
					604	534	539,0	462,9

MUNICÍPIO DE GASPAR

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Arraial .....	Frida C. da Silva	prov.	4-5-936	29	20	27,0	17,3
2	Belchior .....	Corália Espindola	compl.	12-6-936	30	32	26,1	27,8
3	Baixo Belchior ...	Maria Deschamps	prov.	3-6-936	43	26	37,7	23,4
4	Gaspar Mirim ....	Ana Pamplona	"	20-8-924	21	22	16,6	18,3
5	Gasparzinho .....	Maria Tabalipa	"	6-3-936	33	20	19,7	11,3
6	Garuba .....	Pedro dos Santos	"	25-5-925	33	9	27,5	5,9
7	Poço Grande .....	Marfiza Claudio	"	6-3-935	37	26	27,9	19,1
8	Belchior Alto ....	Arlindo Zimmermann	"	22-11-34	57	32	45,0	25,0
9	Figueira .....	Alice Klock ....	"	16-9-935	23	20	18,6	17,4
					306	207	246,1	165,5

MUNICÍPIO DE INDAIAL

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Aquidaban .....	Orlandina Alves	compl.	20-7-936	20	17	18,4	16
2	Arapongas .....	José Lueken	prov.	21-1-926	20	25	16,1	20
3	Ascurra Bóde .....	Orlandina Alves	subst.	20-7-936	18	17	17,7	16,6
4	Guaricanas .....	Amaro de Quadros	prov.	26-6-928	17	18	16,6	17,4
5	Ilse .....	Leopoldo Reizer	"	21-4-930	18	16	15,4	13
6	Sagrada Família ...	Isabel Alves	compl.	15-6-936	18	12	14,3	11,5
7	Subida Central ....	Clara Malburg	prov.	10-5-937	25	19	21,6	15,7
8	Vargem Grande .....	Luciano Silva	"	1-9-936	24	13	20,9	17,0
9	Caminhos das Areias	Luiz Gevaerd	"	15-1-937	38	26	34,7	23
10	Warnow .....	Elvira dos Santos	compl.	29-9-933	22	24	17,1	18,7
11	Estação das Ascurras	Silvia da Costa	prov.	15-2-936	22	14	20,4	12,4
12	Morro Grande .....	Maria de Andrade	"	15-7-929	21	15	18,1	12,6
13	Ribeirão das Cobras	Rosália Fistaroli	"	15-2-937	26	19	21,4	16,4
					289	235	255,7	210,3

MUNICÍPIO DE HAMÔNIA

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Freqüência	
					Masc.	Fem.	Másc.	Fem.
1	Hamônia .....	Amanda S.da Cunha	prov.	2-6-928	21	36	13,6	23,5
2	José Boiteux .....	Helena Feltrine	"	5-3-930	24	19	21,1	17,7
3	Nova Bremen .....	Hildegard Penkuhn	compl.	16-2-934	35	33	29,7	29,7
4	Ribeirão das Pedras.	José Hadendchen	prov.	22-2-936	56	33	41,1	24,1
5	Alto Rio Krauel ....	Cornélio Funk	"	1-9-934	44	33	41,6	31,1
					180	154	150,1	126,1

MUNICÍPIO DE TIMBÓ

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Cedro Alto .....	Anacleto Nascimento	prov.	17-5-919	18	10	17,5	9,8
2	Encruzilhada .....	Marcelino Boma	"	21-1-931	52	-	46	-
3	Est.dos Pomeranos ....	José Brncher	"	15-7-929	50	40	48	37
4	Tirolezes .....	Vitório Moretti	"	1-9-931	29	24	25	21
5	Encruzilhada .....	Irmã Cecília Vavassori	adjunta	10-9-935	-	34	-	28
6	N.S. Assunção .....	Irmã Ida Menegheli	"	1-7-934	38	31	38	31
					187	139	174,5	126,8

MUNICÍPIO DE SÃO BENTO

Nº	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Freqüência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Estr.D.Francisca Km.82..	Ricardo Jürgens	prov.	14-2-934	19	21	17,4	19,4
2	Mato Preto .....	Flora Tschoke	subst.	15-3-937	17	20	14,0	16,0
3	Oxford .....	Hercilia Corrêa	prov.	25-1-929	37	39	36,5	39,0
4	Pov.do Rio Vermelho ....	Marta Goraleweska	"	15-8-936	18	15	17,0	14,0
5	Canal do Alto R.Preto ..	Marta Mtynaresyke	"	19-6-930	24	21	22,0	20,0
6	Rio Vermelho .....	Alvina Karsten	"	17-7-935	27	13	26,0	12,4
7	Rio Natal .....	Maria D. Oliveira	"	23-3-934	23	21	20,8	20,1
8	Britador .....	Adão Spercosski ..	compl.	2-7-935	18	12	17,0	11,2
					183	172	170,7	152,1

MUNICÍPIO DE NOVA TRENTO

N.	Escolas	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Frequência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Aliança .....	Tércia Oliveira	prov.	18-3-935	21	17	14,3	11,9
2	Cotia .....	Maria Jorges	"	21-1-925	21	18	20,0	17,0
3	Espraiado Pequeno ...	Adão Mazzolli	"	1-4-931	15	22	11,1	16,3
4	Indaiá .....	Domingos Moresco	"	6-5-932	25	21	16,7	19,0
5	Ribeirão do Veado ....	Valentina Caturani	"	8-9-932	22	20	17,8	17,0
6	Ribeirão Bonito .....	Lúcia P. Silva	compl.	1-6-936	15	18	11,9	14,0
7	Ribeirão da Velha ....	Laura Mauricí	prov.	1-6-922	16	20	9,9	13,9
8	São Valentim .....	Irmã Alma Dereti	"	10-9-936	47	37	38,2	31,7
9	Séde .....	Alaíde da Rosa	"	3-9-936	16	6	11,3	4,3
10	Séde .....	Pedro P. Junior	"	1-9-934	23	8	17,4	6,1
11	Séde .....	Erotides Silva	compl.	20-3-935	5	6	4,2	4,9
12	Valsogana .....	Maria A. de Abreu	"	4-7-936	33	20	26,4	14,1
13	Séde .....	Isaura Cunha	"	28-4-937	15	13	14,0	12,0
14	Vargeado .....	Mainolvo Lehmkuhl	prov.	26-7-934	23	27	20,0	25,6
15	Povoação do Lageado ..	Antônio Bernardo	comph.	19-3-937	29	23	18,0	16,1
					326	276	251,2	223,9

MUNICÍPIO DE RODEIO

N.	Escola	Professores	Categorias	Data da nomeação	Matrícula		Freqüência	
					Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1	Rodeio (séde) .....	Irmã Eulogia Al-kuncir	prov.	1-10-35	21	34	18,4	27,6
2	Alto Benedito .....	Carlos Groni	"	14-5-19	9	17	7,2	13,8
3	Diamante .....	Domingos Toffol	subst.	29-10-35	16	16	14,5	14,5
4	Rodeio Benedito .....	Ernesto Pizzani	prov.	29-3-21	24	23	18,0	19,0
5	S.Pedro Novo .....	Aquilino Buzzi	"	1-9-932	14	16	13,0	14,0
					84	106	71,1	88,9